



Realizou-se no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois, reunião online através da plataforma Google meet. As pautas foram Formação final da comissão organizadora para conferência estadual. A presidente do conselho Laodicéia deu as boas-vindas aos membros e demais participantes presentes. Laodicéia faz uma explicação previa do que é a Conferência Municipal de Saúde, é um evento onde é ouvido a população e todos os agentes da população, sejam usuários do sistema único de saúde dentro de suas entidades, cita exemplo, de casas terapêuticas, associações, grupos AMAI e ABAI, onde são elencadas proposta para que sejam discutidas no plano municipal de saúde que é instrumento de gestão independente do prefeito que vier a ser daqui dois anos, é da conferencia que sai o ponto inicial das discussões de políticas públicas de saúde, ocorre a cada quatro anos no município, fala que o ano para fazermos a conferencia é ano que vem, com data final até o final de março para realização da conferência. Expõem que poucos membros que fazem parte do Conselho Municipal de Saúde estavam na última conferência, foi solicitado apoio da equipe da SESA para realização da conferência de saúde, onde o Pasquale que é responsável pelos Conselhos de saúde virá para Mandirituba para dar um treinamento, inicialmente para quem estará na coordenação do Conselho de Saúde, fala que será aberto reunião online às 14h00 para quem não conseguir vir presencial. Fala que já fez convite algumas pessoas para ser palestrante, a princípio ser a Enfermeira e Dra. Fernanda De Almeida. Explica que o tema da conferencia será “Democracia e Saúde”, o mesmo tema utilizado pelo Estado, mas que isso poderia entrar em discussão dentro do Conselho e ser alterado a pedido dos membros, explica que será montado a comissão da conferência municipal de saúde e a comissão irá organizar de que forma acontecerá o evento, a questão de dias, horários e quais pautas entraram para a plenária em votação. Laodicéia expõem que na reunião passada foi aberto para que os membros pudessem decidir quem iria fazer parte da comissão, fala que ouve procura de alguns membros, e outros membros para comissão foi convidado pois se fazem bastante presente no município e tem uma visão ampla do que seria saúde coletiva. Laodicéia expõem os candidatos a compor a comissão, fala também que será preciso avaliação dos membros do conselho quanto aos candidatos. Laodicéia expõem quem são os candidatos: Laodicéia presidente do conselho; Darci membro titular; Isabelle secretária administrativa do conselho; Joceli apoio quanto secretaria de saúde; Marcia Castaman, que faz parte da odontologia; Mariely Farmacêutica e secretária do conselho; Patrícia membro do conselho; Renata Claudino que já fez parte de outras relatorias de outras conferencias de saúde; Sandra membro do conselho e a Ziléa membro do conselho e também farmacêutica no hospital. Explica que essas pessoas citadas foram os convidados a fazerem parte da comissão, caso alguém quisesse participar da equipe estariam convidados. Laodicéia abre para votação dos membros, caso algum membro do conselho de saúde seja contrário dos membros para compor a comissão que expusesse naquele momento, deu-se dois minutos para essa votação, enquanto isso, Laodicéia explica que a professora Fernanda que irá palestrar na conferência foi coordenadora da saúde do trabalhador do Hospital do Trabalhador, é professora da UFPR, trabalha diretamente com os acadêmicos nas disciplinas da saúde do trabalhador e saúde coletiva, uma profissional que tem uma bagagem grande para vir palestrar na conferência sobre saúde coletiva e o SUS. Laodicéia fala que se algum membro do conselho for contrário a comissão e os nomes citados anteriormente, por gentileza se manifestasse, Isabelle fala que acha interessante incluir a Claudia diretora



administrativa do hospital na comissão. Laodicéia explica que a mesma poderia entrar como apoio, pois não é membro titular do conselho e nem suplente. Adriano da comunidade Emerson Silva fala que gostaria de participar do Conselho Municipal para estar mais integrado nas questões de saúde do município e interagindo junto com a comunidade que representa. Laodicéia dá boas vindas a Adriano e explica que ele, igualmente a Claudia, não são membros titulares do conselho, eles atuam apenas como apoio na conferência, e participação no conselho se dava por membro ou como ouvinte e que no momento os dois participavam como ouvintes e não teriam direito a votos, explica também que no dia da conferência os dois podem se candidatar para serem delegados e membros do CMS e que a partir disso seria feita votação, sendo aprovado, na próxima gerência do conselho municipal de saúde, além de voz, terão direitos a votos. Ziléa explica que a reunião de hoje é para votação de membros para a comissão organizadora da conferência municipal de saúde e não votação para o conselho municipal de saúde, ela acredita que houve confusão pelos questionamentos levantados e depois de votado os membros da comissão, seria organizado as pré conferências e afins. Laodicéia fala que ficou como aprovado os nomes para criação da comissão organizadora da conferência municipal de saúde. Laodicéia fala que conversou com o Pasquale, no sentido da forma documental e tramites burocráticos para início das organizações do evento, que seria o decreto municipal convocando as conferências, e a prefeitura como um todo deveria dar ampla divulgação da conferência municipal, visto que é o evento de maior importância a nível de gestão da saúde do município, questionou ao Pasquale sobre a votação das datas da conferência e o mesmo diz que sim, que já poderiam dar início votando a data da conferência, Laodicéia juntamente com a secretária de Saúde Daniele menciona que anteriormente a reunião verificou a disponibilidade do Teatro Municipal receber a conferência no dia vinte e sete de março. Laodicéia explica que nós temos até o final de março para elencar quem gostaria de participar da conferência estadual de saúde, onde final de março precisa ser encaminhado o relatório final para a SESA Paraná. Adriano fala que aprova a data sugerida para a conferência municipal. Ziléa fala que aprova a data sugerida para a conferência municipal. Secretária Daniele, dá as boas-vindas a todos que se fazem presente e fala que aprova a data sugerida para a conferência municipal. Laodicéia abre para as datas de pré-conferências, explica que as pré-conferências serão elencados em locais estratégicos do município que vão ser pontos que serão ouvidos a voz da população, servidores e convidados no geral, inclusive com a participação das casas terapêuticas, de preferência aquelas que estão em território a distrito a unidade de saúde. Laodicéia discorre as datas: vinte e quatro de janeiro ser na unidade Olímpio, dia vinte e cinco de janeiro ser na unidade Elsio, dia vinte e seis ser na unidade Francisco Lineu Barbosa e dia vinte e sete ser na Policlínica de Mandirituba, explica que se houver necessidade poderia ser transferido o dia da Policlínica para o Hospital Municipal, pois o interesse dessa pré-conferência na policlínica é ouvir a demanda de urgência e emergência. Ziléa questiona se irá dar tempo, por conta de todos o material, cartazes e banners que precisam ser feitos a divulgação das pré-conferências, Laodicéia explica que a divulgação será feita amplamente nos canais oficiais da prefeitura, porque tem os prazos finais da conferência, por esse motivo que já foi lançado para votação a data das pré-conferências. Daniele explica para Ziléa que nos como secretaria de saúde, não vamos parar e que a ideia inicial é passar para o conselho para votação e o que compete as



outras secretarias não dependia dela, mas que mesmo assim vamos dar jeito para confecção de banner e divulgações das pré-conferências. Adriano fala que conversou com o Tiago Tampa a respeito da criação do COMADE (Conselho de álcool e drogas), onde gostaria de participar. Laodicéia fala que a criação do próprio conselho seria interessante levantar isso nas pré-conferências para que seja feita institucionalizado a conselho e precisamos dar criação ao conselho. Priscila Oliveira sugere para que o dia da pré-conferência seja feita no hospital, porque a policlínica não é urgência e emergência. Daniele explica que a divisão da secretaria se dá por baixa, média e alta complexidade, hospital e policlínica por ser um centro de especialidade é considerado média e alta complexidade, fala também que ficará melhor fazer a pré conferência na policlínica por conta dos problemas respiratórios, pois não se sabe como será no próximo início de ano. Laodicéia fala que justamente por este motivo achou necessário fazer na policlínica, fala ainda que os funcionários do hospital serão convidados para participar da pré-conferência na policlínica, pede para que o Hospital tenha comprometimento nesse sentido, de mandar alguém para representar o Hospital. Patrícia expõem no chat da reunião que o conselho do COMADE já havia sido criado, mas não sabia como estava. Laodicéia fala que o conselho COMADE não tem as declarações que exige o conselho municipal de saúde. Patrícia fala que tem lei municipal o conselho COMADE. Laodicéia fala que até o momento não foi passado para o conselho municipal de saúde. Daniele fala que a criação do conselho quem estava à frente era o Jean Sanches e o Thiago Tampa, explica que não foi movimentado ainda. Jose Carlos se coloca à disposição para ajudar na divulgação, participação e no que precisar para a conferencia municipal, pergunta se já foi definido os eixos e a tema. Laodicéia fala que não, pois serão elencados um pouco antes da conferencia, explica também que a comissão formada poderá designar alguns eixos. Erica do CREAS se coloca à disposição para ajudar na conferência municipal. Daniele fala que procurou no site Lei municipais a criação do COMADE, fala que achou uma lei de dois mil e três e dois mil e vinte e um, explica que irá conversar com o procurador do município para ver se tem alguma lei mais atualizada e repassara aos membros do conselho para darmos andamento. Isabellita Costa do grupo de fibromialgia se coloca à disposição para a conferencia municipal. Laodicéia fala que é importante a presença dos munícipes que mais frequentam os serviços de saúde, tais como, grupo de fibromialgia, grupo de TEA, entre outros, pois irão ajudar bastante para elaboração das políticas de atenção à saúde. Laodicéia fala que hoje pela manhã a servidora Anamir da ubs de areia branca a procurou para repassar algumas pautas para serem repassadas ao conselho hoje, explica que Anamir repassou uma serie de assuntos para serem abordados na reunião do conselho, fala que foram pontuando um a um e na reunião de hoje serão abordados alguns deles e na próxima reunião do conselho serão abordados os demais temas levantados pela servidora. Laodicéia pede para que a secretária Mariely a lembre-a de marcar a próxima reunião do conselho, e formular o calendário anual de reuniões. Laodicéia discorre das pautas levantadas pela servidora Anamir, sobre a distribuição de medicamentos de saúde mental, Laodicéia passa palavra para Anamir. Anamir expõem que nos últimos tempos após a pandemia aumentou muito os casos de ansiedade, depressão e com isso os medicamentos acabaram indo muito rápido, explica ainda, que a unidade de saúde tem os programas de saúde mental e não estão dando conta da demanda, onde o médico prescreve a medicação e de repente a farmácia básica não tem a medicação, o paciente precisa do

tratamento, logo no segundo mês o paciente volta porque precisa da medicação e nunca tem a medicação e o paciente não pode comprar a medicação, então o paciente retorna com o médico para trocar a medicação que tem na farmácia, acaba se prescrevendo outro medicamento e já no segundo mês não tem a medicação novamente, explica que ocorreu uma situação na unidade com a farmacêutica Mariely, onde paciente precisava da medicação sertralina, medicação que está com bastante uso, e acabou a medicação, paciente retornou para consultar com o médico para troca do remédio que tinha na farmácia e no próximo mês já não tinha mais a mesma medicação, expõe que o paciente não tinha condições financeiras para comprar a medicação. Anamir fala que não está sendo fácil trocar medicamento e ajustar a dose correta, a medicação leva um tempo para dar certo, o médico acaba trocando e no final a farmácia não tem a medicação para fazer o tratamento, Anamir questiona de que forma devem fazer para que eles possam amarrar bem isso e que não haja mais faltas desses medicamentos que é super necessário. Ana Cláudia da boas-vindas a todos que estão presente, explica que está tendo problemas com o quantitativo, fala que o município tem uma remune bem completa e acima da maioria dos municípios em relação a todas as medicações, inclusive a medicação psiquiatra, explica que infelizmente, está tendo problema com os fornecedores e prazos, fala ainda que já está comprado grande parte das medicações e já tem empenhos, mas infelizmente os fornecedores não estão entregando, explica que fez contato com o fornecedor que entrega a medicação Sertralina, fala que foi feito pedido em setembro, explica que o fornecedor pediu prazo de noventa dias para entrega e ainda pediram mais prazo, muitas vezes não sabem se o fornecedor realmente irá entregar ou não, explica ainda que foi feita adequação dos quantitativos conforme a demandas que a cada vez mais está aumentando e não está conseguindo acompanhar esse crescimento, fala também, que foi comprado as medicações, porém não tem o fornecimento em dia, fala que não estão de braços cruzados mas sim de mãos atadas, Ana Claudia passa a palavra para Ziléa farmacêutica do Hospital, para explicar um pouco sobre a licitação de medicamentos. Ziléa explica que a licitação foi feito um levantamento de tudo que foi consumido em dois mil e vinte e um até março de dois mil e vinte e dois e com acréscimo de vinte por cento que é o padrão e foi encaminhado para a licitação, explica que a dificuldade que a Ana Claudia levantou sobre a falta de medicamentos, ocorreu durante o ano inteiro de dois mil e vinte e dois, explica que o fornecedor fala que não tem como entregar por falta de matéria prima e por isso acabamos passando por um grande sufoco. Laodicéia pede para que seja formulado um documento e repassado ao conselho os medicamentos que estão em falta. Daniele fala que existe uma lei municipal que fala que precisamos expor nas unidades de saúde e hospital a falta dos medicamentos e o porquê, explica que já havia passado para a farmacêutica Ana Claudia, acredita que está sendo trabalhado isso já, fala que para o próximo ano isso será colocado em pratica, visto que esse ano ainda não foi feita nenhuma justificativa e nem exposto a falta dos medicamentos nas unidades de saúde, explica ainda que Ana Claudia e Ziléa ajudam a brigar com os fornecedores, no sentido de não é assim, não vamos acatar, explica que teve a licitação de formula nutricional onde a empresa ganhou entre seis a sete itens e uma semana depois simplesmente alegaram que haviam falido, explica que ficou uma situação desagradável pois haviam muitas crianças que dependem das formulas, explica que foi pedido outro certame licitatório para poder agilizar o processo e o jurídico deu parecer que foi decisão da gestão

quanto ao cancelamento, mas que a empresa deixou claro que não iam fornecer nenhuma fórmula, Daniele explica ainda que tenta não falhar mas que somos pessoas e que isso pode acontecer, mesmo que tentamos prever todas as possíveis falhas, fala ainda que esse ano tivemos a atualização da remessa, teve-se a licitação que foi feito com tempo hábil foi bem tranquilo esse processo. Laodicéia pergunta se Anamir tem alguma dúvida em específico em relação a este assunto. Anamir fala que não, fala que entende perfeitamente esses ajustes, mas que, realmente o paciente não pode ser tratado, e ficamos enxugando gelo onde o paciente fica doente, fala que os contratos deveriam ser feitos para ficar mais “amarrados” no sentido de não cumprimento, se há multa. Daniele fala que o jurídico notifica a empresa, o fornecedor sofre todas as sanções que cabe a parte legal, porém isso atrasa o processo, porque não se pode abrir outro processo licitatório daquele produto, pede ainda que seja passada para a Rafaela enfermeira da unidade e que façam uma lista dos pacientes para tentarmos ver como podemos ajudar os pacientes. Anamir fala que entende, explica ainda que quem está na ponta sempre terá problemas maiores porque o usuário não procura a secretaria, eles acabam brigando com os servidores da unidade de saúde, são poucos os pacientes que procuram a secretaria ou até mesmo a ouvidoria. Laodicéia fala que outra pauta levantada foi a comunicação entre secretaria de saúde, unidade de saúde e pronto atendimento, passa palavra para Anamir. Anamir fala que percebe muitas falhas na comunicação entre os equipamentos, onde nunca chega, ou chega atrasada, a gente fala de uma maneira o hospital entende de outra, fala que entende que não conseguem se organizar enquanto trabalho e complexidade e o que cada um tem que fazer, muitas vezes o paciente sai da UBS para ir até o pronto atendimento e lá não se resolve e no outro dia o paciente volta para a UBS novamente, cita um exemplo onde o paciente foi até o pronto atendimento, discorre que o caso do paciente era grave e que não foi resolvido no hospital, então o paciente retornou na UBS e ali foi chamado o SAMU e como via de regra, o SAMU levou para o hospital e após isso paciente foi transferido para o Angelina Caron, o que havia acontecido era que o familiar foi até a unidade de saúde perguntar sobre o paciente na recepção da unidade, explica que a recepção é o lugar que menos ira saber onde o paciente está, fala que o familiar deveria ter ido atrás de algum enfermeiro na unidade, ligou no hospital e ninguém sabia do paciente, pois haviam falado que o paciente também não tinha entrado, depois ficaram sabendo que o paciente estava há uma semana internado no hospital e não foi comunicado nenhum familiar e depois os familiares foram na unidade de saúde brigar com os servidores porque ninguém do hospital havia feito contato para avisar que o paciente estava internado. Daniele fala que não entende qual foi a situação que esse paciente chegou na unidade, se chegou sozinho ou com um familiar, pelo que foi relatado pela Anamir, paciente chegou sozinho, fala que tem algumas coisas para se analisar: paciente estava com algum documento? Pelo relato da Anamir, era uma urgência/emergência pois foi acionado a Alfa, então assim, pode acontecer de o paciente chegar sem documento, mas que nem a unidade de saúde e nem o hospital fez o cadastro do paciente na recepção, questiona se as situações que estão sendo expostas no conselho haviam sido passadas para a Rafaela coordenadora da unidade de saúde. Anamir fala que foi passada a situação para a Rafaela, fala ainda que foi uma conversa informal, explica ainda que quando passou pela unidade, ficou tudo registrado no prontuário, o problema é que quando foi para o hospital que não deram entrada no sistema. Daniele fala que Anamir tem todo o direito de questionar

sobre o que aconteceu, mas que não cabe passar isso para o conselho, visto que são assuntos interno e a reunião ficará maçante, pede por gentileza para que seja passado nome do paciente no privado. Laodicéia expõe a próxima pauta levantada pela servidora Anamir, que seria sobre e-mail institucional, passa palavra para Daniele. Daniele fala que já havia solicitado um e-mail institucional para o Célio, para cada unidade de saúde ter um, fala ainda que as reuniões administrativas servem para levantar esse tipo de pauta, explica ainda que todos os assuntos aqui expostos, constaram em ata e depois que a ata estiver finalizada, Daniele irá chamar a Enfermeira Rafaela e o enfermeiro Augusto para conversar para tentar entender o que está acontecendo de fato. Anamir fala ainda que a Rafaela já tinha pedido para a secretaria um e-mail institucional, fala que é extremamente importante ter um e-mail dentro da unidade para passar questões administrativas, fala que ocorreu uma situação na unidade onde um hospital queria repassar informações de um paciente e gostariam de um e-mail, porem a ubS tinha o e-mail da Rafaela enfermeira e o hospital falou que não podia repassar no e-mail pessoal dela, por se tratar de um paciente, fala ainda que essas situações são passadas na reunião administrativa, mas sempre tem uma emergência e precisam interromper a reunião para atender a emergência. Laodicéia fala que na unidade de saúde Central, enquanto enfermeira coordenadora da ubS, encaminha no início do ano um cronograma de reuniões administrativas com horário para fechar a unidade para a secretaria de saúde, dessa forma garante um respaldo da secretaria. Laodicéia discorre de outra pauta levantada pela servidora Anamir quanto ao cronograma de feriado anual. Daniele fala que não é competência da secretaria de saúde elaborar e sim do jurídico, explica que todo início de ano é feito um decreto, onde todo mundo tem acesso, pois é postado nos grupos e lançado no diário oficial. Daniele fala que o Célio já criou o e-mail institucional da ubS e que foi passado no whatsapp da enfermeira Rafaela, fala ainda, que ficará a critério da enfermeira se ela passara login e senha para os servidores da ubS, pois os assuntos que serão repassados no e-mail são informações restritas da unidade de saúde, como por exemplo ouvidorias. Laodicéia discorre de outra pauta levantada pela servidora Anamir sobre a clareza da hierarquia da secretaria de saúde, passa palavra para Anamir. Anamir fala que o questionamento levantado seria sobre os serviços, no sentido de quem faz o que, o que é demanda da unidade de saúde e o que é demanda do hospital, explica que tem dificuldade em entender o que é urgente e o que não urgente, o que é da ubS e o que é do hospital, pois não conseguem organizar direito os serviços. Laodicéia responde como enfermeira da ubS, explica que via de regra a unidade de saúde também é porta de entrada de urgência e emergência, mesmo não dispondo de amplo suporte para manejo de urgência e emergência, assim como na unidade de areia branca onde existe maior numero de situações de urgência e emergência, entretanto tem-se os protocolos do estado que dão um norte de como o paciente deverá ser acolhido e assistido, ou dentro da unidade ou dentro de outro equipamento, entende que a Anamir esteja falando de dificuldade em saber se esse paciente que chegou, por exemplo, com queixa de urgência ou crise de ansiedade, ele deve manter o atendimento dele dentro da unidade ou precisa ser transferido para a atenção hospitalar, Laodicéia acredita que isso depende muito da conduta médica, pois em outro momento, areia branca, esse paciente era atendido dentro da atenção primária muitas vezes quando o problema não era mais de atenção primária, fala que as vezes o médico extrapola o atendimento visto que não tem suporte dentro da unidade de



saúde para tal problema que deveria ser resolvido na alta complexidade ou quando o médico tenta repassar o paciente para o hospital e lá o médico é questionado, gera esse conflito, de onde o paciente deverá ser atendido, acredita que tal situação deverá ser feito treinamento de protocolo de saúde, onde será solucionado tal situação, principalmente para o enfermeiro. Anamir fala que na unidade de saúde é feito bastante acolhimento, pois muitas vezes pode ocorrer de o paciente sair da ubS tropeçar e acabar morrendo, por este motivo é feito acolhimento de todos os pacientes que procuram a ubS. Daniele fala que o fluxo de areia branca realmente tem-se uma dificuldade maior por ser um distrito, no entanto, a situação que a Anamir repassou, precisa ser alinhado com os enfermeiros e com os médicos, a enfermeira Rafaela já havia passado as dificuldades da ubS, fala que sempre trabalhamos em equipe afim de solucionar os problemas e que isso será resolvido, fala ainda que precisa trabalhar como gestão no sentido de vamos ter um pronto socorro em areia branca? Explica que a gestão está trabalhando em melhorias, mas que não é do dia para noite, visto que depende de vários fatores, como por exemplo, a abertura de um posto de saúde em quatro pinheiros, o que iria ajudar bastante a ubS, visto que as demandas seriam divididas, fala que está aberta a discussões e propostas de melhorias, fala também que se compromete em conversar com a equipe para alinhar essas questões. Rafaela coordenadora da unidade de saúde de areia branca, expõem que tem muitas dificuldades quando é preciso transferir o paciente para o hospital, onde a equipe do PA, tem muita resistência em aceitar o paciente, muitas vezes a equipe acaba criando caso, mesmo o médico da UBS ligando para o médico do PA para passar as informações do paciente, onde acaba criando situações desagradáveis. Claudia fala que as situações que a Rafaela passou a surpreendia, porque geralmente a ambulância sempre chega no hospital, fala que acha importante ajustar algumas coisas que estão acontecendo porque os médicos sempre conversam entre si, Claudia fala que se houver qualquer dificuldade com a equipe da PA, é para repassar para ela, pois não havia sido passado essas dificuldades para ela. Rafaela fala que irá passar mais essas situações para ela. Laodicéia discorre da próxima pauta levantada pela servidora Anamir, referente aos protocolos. Laodicéia fala que os protocolos de enfermagem já estão sendo feito acredita que para o próximo ano isso já será resolvido, fala ainda da importância de capacitar os profissionais em relação aos novos protocolos. Laodicéia discorre da próxima pauta levantada pela servidora Anamir, referente a presença dos vereadores nas reuniões do conselho. Laodicéia responde, enquanto presidente do conselho, fala que sempre que tem reuniões do conselho, é feito convite a todos os vereadores, porém os vereadores não participam, inclusive tem uma vereadora que era presidente do conselho na gestão passada, mas que foi se perdendo a presença dela nas reuniões, ela entrou, mas pelo que deu a entender, não conseguiu ficar, também não deu nenhuma justificativa para o conselho, fala que gostaria de deixar claro que o conselho sempre encaminha link das reuniões para os vereadores, mas que não participam, fala também que as vezes a política acha melhor entrar numa urgência para ser destacado nome e não processo de tomada de decisão, então as vezes á conflito de interesse com relação a posicionamento político, o que não é o certo, fala ainda que infelizmente não há apoio e nem constância a presença de vereadores municipais nas reuniões do conselho municipal de saúde, mas mesmo assim o convite será sempre feito. Laodicéia questiona se Anamir tem mais algum assunto a ser falado. Anamir fala que seria super importante conscientizar a presença de vereadores presentes durante

as reuniões do conselho, porque as vezes, nem sempre os vereadores, acabam se impondo, fala que não pode reclamar de todos os vereadores, fala também que muitas vezes o eleitor faz essa busca por alguns vereadores para que seja feita a sua vontade, fala ainda que estes dois últimos meses tiveram situações desagradáveis com alguns vereadores, onde eles chegaram na unidade de saúde coagindo os servidores, fala que é muito difícil estar trabalhando e de repente vir uma pessoa de fora querendo ditar o que é para ser feito, fala que quem sabe o que vai fazer é quem realmente está sentado ali, fala que não trabalham como PA, não tem condições de atender todo mundo, fala que está vindo muitas pessoas de fora querendo consultar na unidade, fala também que por este motivo onde aumentou muito a demanda de atendimentos, e ainda vem familiar de outro lugar e todos querem ser atendidos dentro da ubS, onde há um desgaste terrível, daí os paciente acabam ligando para os vereadores, e os vereadores acabam ligando na ubS, fala que estão sofrendo muito com isso. Anamir agradece a implantação de uma regulação dentro da unidade de saúde de areia branca, diz que os pacientes agradeceram bastante. Laodicéia fala que na reunião de hoje ficou aprovada a comissão de organização da conferencia municipal de saúde, ficou aprovado também as datas das pré-conferencia de saúde onde será repassado o calendário no grupo de whatsapp e ficou aprovado a data da conferencia municipal de saúde dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e três, agradece a colaboração de todos, fala também será um evento grande e organizador, fala que conta com a participação e ajuda de todos. Daniele agradece a presença de todos, fala que após a ata concluída será visto os apontamentos levantando pelos servidores da unidade de saúde de areia branca, irá alinhar as pautas discutidas com a Rafaela, enfermeira da ubS, principalmente a questão de fluxos e a questão dos vereadores que estão coagindo os servidores dentro da ubS, visto que não foi repassado este tipo de informação antes desta reunião. Sem mais assuntos para tratar, foi dada finalizada a reunião eu Isabelle Maria Cerino subscrevi a presente ata que segue assinada por mim secretária administrativa e a pela Presidente do CMS Laodicéia Ferreira dos Santos Matiolo.

## MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANDIRITUBA

### Lista de presença reunião 15/12/2022

	Titular	F	Suplente	F	Voto
I - Represent antes do Executivo:	Daniele dos Santos	P	Joceli Ribas	P	Aprova
	Fernanda Ribas		Jean Cristofer Sanches		
	Viviane de Carvalho Moro		Maria Elena de Oliveira	P	Aprova
II - Represent antes de Prestação de Serviço:	Eliane Starepravo Cordeiro	P	Giovana Starepravo		Aprova
III - Represent	Mariely Taise Santos	P	Ziléa Marcet de Andrade	P	Aprova



antes dos Profissionais de Saúde:	Renata Franco C. Ariati				
	Marcia Castaman		Laodicéia F. Santos	P	Aprova
IV - Representantes dos Usuários do Sistema de Saúde:	Irivan de Jesus Ferreira		Sueli Veloso		
	Darci Schimit Hart	P	Roseli de Fátima Zanunsini		Aprova
	José Laertes do Prado		José Carlos dos Santos	P	Aprova
	Juvenal Jose da Rocha		João Batista Dantas		
	Sandra Oliveira de Assis	P	Thiago Enrique da Costa Leite		Aprova
	Julio Carvalho		Antonio Cesar Dias Machado		
	Anadir Terezinha F Mendes		Eloina Sordica Ferreira		
	Patricia de J. Ferreira de Oliveira	P	Irineu Ader Lecheta		Aprova

Titulares presentes: 06 membros

Suplentes presentes: 05 membros

Resultado da votação: 11 votos de aprovação

Laodicéia F. Santos  
Presidente do CMS - Mandirituba

Isabelle Maria Cerino Campos  
Secretária *ad-hoc*